



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

UEMA

NOTÍCIAS



WWW.UEMA.BR

17 | Nº 90 | 2021
SETEMBRO/OUTUBRO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
SÃO LUÍS | MARANHÃO

Professores da UEMA estão no ranking internacional que reúne os pesquisadores mais influentes do mundo



Na terceira idade, além do aparecimento de doenças crônicas, muitos idosos sofrem com a solidão, condições que podem afetar a saúde mental destas pessoas.

pág.4



Nos encontramos cada vez mais conectados às tecnologias, utilizando diversos aparelhos e aplicativos para solucionar problemas do cotidiano ou para entretenimento.

pág.6



A internacionalização no Ensino Superior contribui para a evolução da educação, conferindo aos futuros profissionais uma visão mais ampla do mundo, a partir de experiências multiculturais.

pág.8



Os museus, instituições sem fins lucrativos destinadas a apoiar atividades de pesquisa, educação e lazer, podem ser utilizados como ferramenta pedagógica para a educação formal e não formal, por incentivarem a descoberta do universo científico, histórico e cultural.

pág.10

Professores da UEMA estão no ranking internacional que reúne os pesquisadores mais influentes do mundo

Por Walline Alves

O South America Scientist and University Rankings 2021 é um sistema de classificação e análise baseado no desempenho científico e no valor agregado da produtividade científica de cientistas individuais. Além disso, fornece as classificações de instituições com base nas características científicas dos cientistas associados.

A professora Andrea Pereira da Costa está classificada, segundo o ranking, como a mais influente da Universidade Estadual do Maranhão. Ela é professora do curso de Medicina Veterinária, departamento de Patologia, e Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - PPGCA/UEMA.

Andrea Costa possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, atuando na área de Microbiologia. É Mestre em Ciência Animal pelo Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal/CCA/UEMA e Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-

Graduação em Epidemiologia Experimental Aplicada às Zoonoses da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da Universidade de São Paulo (USP).

"É uma grande satisfação ser reconhecida na área da pesquisa que está sendo tão questionada ultimamente e esse resultado mostra que os investimentos em pesquisa no Estado do Maranhão estão no caminho certo e devem ser continuados para que possamos avançar mais na pesquisa e no desenvolvimento da sociedade maranhense. Agradeço aos meus alunos, à UEMA e aos órgãos de pesquisas pela oportunidade. Fica aqui a palavra de incentivo e estímulo a todos os pesquisadores da nossa Universidade", frisou Andréa Costa.

Os cientistas da UEMA que também integram a lista são: Zafira Da Silva De Almeida (Doutora em Zoologia), Heder Braun (Doutor em Fitotecnia - Produção Vegetal), Raimunda Nonata Fortes Carvalho Neta (Doutora em Biotecnologia), Flávio Kulaif Ubaid (Doutor em

Zoologia), Fábio Afonso Mazzei Moura De Assis Figueiredo (Doutor em Produção Vegetal), Francinalma Soares Sousa Carvalho Filha (Doutora em Saúde), Edvan Moreira (Doutor em Física) e Carla Fernanda Barsalobres Cavallari (Doutora em Ciências Biológicas).

O AD Scientific Index (Alper-Doger Scientific Index) tem como base os valores totais e dos últimos 5 anos do índice i10 (relativo ao número de publicações com, no mínimo, 10 citações), índice h (referente aos periódicos). É um dado fornecido pelas bases Web of Science e Scopus, que adotaram a metodologia de Hirsch para avaliar a produção e o impacto de revistas, além de pontuações de citação no Google Scholar.

Usando um total de nove parâmetros, o "Índice Científico AD" mostra a classificação de um cientista individual por 12 assuntos (Agricultura e Silvicultura, Artes, Design e Arquitetura, Negócios e Gestão, Economia e Econometria, Educação, Engenharia e Tecnologia, História, Filosofia,

Teologia, Direito / Direito e Estudos Jurídicos, Ciências Médicas e da Saúde, Ciências Naturais, Ciências Sociais e outros), 256 filiais, 13.542 instituições, 206 países, 11 regiões (África, Ásia, Europa, América do Norte, América do Sul, Oceania, Arab League, ECEA, BRICS, América Latina e COMESA) e no mundo.

De acordo com o AD Scientific Index 2021, os rankings de produtividade são um instrumento que listam cientistas produtivos em uma determinada área, disciplina, universidade e país e podem orientar o desenvolvimento de incentivos significativos e políticas acadêmicas. Assim, pesquisadores e universidades podem obter suas classificações acadêmicas e monitorar a evolução da classificação ao longo do tempo.

O Índice é uma instituição independente e não recebe apoio de outras instituições, organização, país ou fundo, o que valida sua imparcialidade em relação aos resultados.



Expediente

Universidade Estadual do Maranhão

Reitor

Gustavo Pereira da Costa

Vice-Reitor

Walter Canales Sant'Ana

Jornal UEMA Notícias
ISSN 2179-8842

Assessor de Comunicação da UEMA
Fábio Abreu Santos

Editor-Chefe

Alcindo Barros de Moraes Neto

Reportagens

Débora Souza, Karla Almeida,
Alcindo Barros, Priscila Abreu,
Paula Lima, Walline Alves,
Emanuel Pereira e Polyanna Bittencourt

Fotografia

Rafael Carvalho e Edson Costa

Revisão

Carolina Almeida

Projeto Gráfico
Carlos Augusto

Artes

Carlos Augusto

UEMA realiza solenidade de Outorga do título de Professor Emérito

Por Paula Lima

A Universidade Estadual do Maranhão realizou, no dia 15 de setembro, a grande solenidade de Outorga do Título de Professor Emérito a 62 professoras da instituição pelos relevantes serviços prestados à sociedade e pelo empenho em prol do desenvolvimento científico e tecnológico em favor do ensino superior. "Ser emérito vai muito além da condição da aposentadoria. Está também dito como significado da palavra emérito a qualidade de quem é experiente, de quem é sábio, prestigiado. Este é o reconhecimento que a UEMA faz no dia de hoje. Reconhece a trajetória competente, íntegra, ética de cada uma das senhoras e senhores. Esta universidade está às vésperas de completar 40 anos e as pegadas de vocês estão ao longo desse caminho. A nossa IES jamais seria o que é hoje se não fosse pelo compromisso e dedicação de vocês", disse o Reitor Gustavo Costa. Em nome de todos os homenageados, a professora Cruzimar Siqueira agradeceu pelo

reconhecimento dirigido àqueles que cumpriram a missão de contribuir com o desenvolvimento da sociedade. "Na UEMA ensinamos mais do que princípios e tecnologias, mas princípios e valores humanos, ética, moral e o princípio de todos, que é o amor deixado pelo exemplo de Deus, que se fizeram fundamentais no nosso cotidiano. Então, é com

imenso júbilo que vos falamos nesta data tão festiva, que representa a culminância de uma vida acadêmica, ou seja, um arcabouço de todo um florescer intelectual das nossas vidas acadêmicas. Agradecemos ao nosso reitor, que com sensibilidade e apreço a todos, soube reconhecer nossa contribuição na construção e desenvolvimento dos cursos e até

da administração da Instituição", destacou ela. Na ocasião, os homenageados participaram de um vídeo, no qual responderam a seguinte pergunta: "O que representa ser professor da UEMA?". "Ser professora da UEMA significa acreditar em uma gestão pública de qualidade, acreditar em uma gestão focada no ensino, pesquisa e na extensão. Enquanto mulher negra, ser professora da UEMA significa uma conquista, ocupação de espaços que também são nossos. Simboliza uma missão de socialização de conhecimento. É um ato de amor. Gratidão UEMA, por poder fazer parte dessa história", disse a homenageada Ádemas Galvão. Para o também homenageado Gilson Soares, "ser professor da UEMA é ter o compromisso de levar à sociedade o conhecimento científico gerado em sua independência de modo que esses avanços sejam capazes de promover o desenvolvimento sócio econômico com benefícios para todos. O evento foi encerrado com a apresentação do Coral da Universidade Aberta Intergeracional - UNABI/UEMA.



Confira a lista de todos os homenageados:

1. Ádemas Galvão de Lima Nogueira
2. Airton Antelmo de Sousa
3. Alan Kardek Gomes Pacheco Filho
4. Algemira de Macedo Mendes
5. Angela Maria Vasconcelos de Sousa Trindade
6. Antonio Cleto Pinheiro Junior
7. Antonio Fernando Carvalho Silva
8. Antonio Guara Sobrinho
9. Antonio José Muniz
10. Berilo Sousa de Araújo
11. Bernardo Ramos dos Santos (In Memoriam)
12. Celio Gitahy Vaz Sardinha
13. Cesar Henrique Santos Pires
14. Cruzimar Leitão Siqueira
15. Cristiane Medeiros Araújo Barros
16. Deline Maria Fonseca Assunção
17. Eunice Alves e Silva
18. Francinete Alves Nunes
19. Francisco das Chagas Magalhães
20. Francisco das Chagas Magalhães Rodrigues
21. Francisco José dos Santos
22. Francisco Nóbrega dos Santos
23. Francisco Zuilton Gonçalves Vieira
24. Geraldo de Magela Fonseca (In Memoriam)
25. Gilson Soares da Silva
26. Hamilton Jesus Santos Almeida
27. Haroldo Gomes Barroso
28. Izaura Silva
29. Joel Manoel Alves Filho
30. José Antonio Costa
31. José dos Santos Pinheiro
32. José Henrique Pereira Macedo
33. José Max Pereira Barros
34. José Nilson Alves Andrade
35. José Ribamar Gomes
36. José Ribamar Rodrigues Fernandes
37. José Tadeu Moura Serra
38. Lúcia Maria Coelho Alves
39. Lúcio Antonio Alves de Macedo
40. Mamede Chaves e Silva
41. Manoel Aureliano Ferreira Barros
42. Marcia Tereza Campos Marques
43. Maria de Fátima Viegas Lima
44. Maria Inez Santos Silva
45. Maria José Aguiar Mendes
46. Maria Sílvia Antunes Furtado
47. Maria Tereza de Alencar
48. Marivaldo Costa Duarte
49. Mateus Antonio da Silva Neto
50. Mivaldo Alvares de Oliveira
51. Nelma Celeste Sousa Silva Sarney Costa
52. Nicanor Azevedo Filho
53. Noeme Cunha Pereira
54. Protásio Cesar dos Santos
55. Raimundo da Silva Araújo Neto
56. Ricardo Laender Perez
57. Roberto Solano Ferro
58. Ronaldo Sergio de Araújo Coelho
59. Savigny Serejo Sauáia
60. Waldemir Silva de Lima
61. Wilson Jose Oliveira Silva
62. Zelia Maria Silva Varela

Acadêmicos de enfermagem do Campus Grajaú publicam capítulo em livro sobre mídias sociais e a influência na saúde mental durante o período de distanciamento social

Por Alcindo Barros

O objetivo da publicação é compreender a influência das mídias sociais durante o período de distanciamento social.

De acordo com os alunos, o texto trata de um estudo descritivo, de cunho exploratório. Ao total foram selecionados 22 trabalhos durante o período de março a abril de 2020, que são voltados para a saúde mental antes e depois da pandemia, com enfoque também nas mudanças ocasionadas neste processo de transição brusco e imediato.

Durante os estudos, os acadêmicos concluíram que as redes sociais são de imprescindível importância neste período turbulento pelo qual o mundo está passando. "Durante o distanciamento social, onde as relações sociais diminuíram consideravelmente, a internet tornou-se importante no sentido de manterem as pessoas unidas e informadas. No entanto, a disseminação de notícias falsas podem ser um fator agravante da saúde mental dessas pessoas, pois elas podem se ver confusas com as informações que lhes são enviadas por meio das redes e aquelas notificadas pelos jornais

televisivos", disse Mateus Costa, aluno do 8º período de Enfermagem.

Ele acrescenta que os dados epidemiológicos podem também trazer um fator estressante, pois, na maioria dos casos, trazem dados de grande importância, mas não com notícias agradáveis para a população.

Mateus ainda explica que neste cenário destacam-se os profissionais de enfermagem, tendo eles uma ampla comunicação com a população, observando-a de forma holística, e, também, os psicólogos, estabelecendo meios de diminuir o estresse gerado pelo distanciamento.

O estudante aponta que no início da pandemia houve um aumento considerável nos casos de ansiedade, em decorrência das incertezas geradas pela Covid-19. Além disso, há uma grande propagação de notícias falsas que aumentam a preocupação com esse quadro, como, por exemplo, as práticas erradas relacionadas à prevenção.

Para Stefhanie Oliveira, também aluna de enfermagem do 8º período, as pesquisas caracterizadas de acordo com o cenário atual são imprescindíveis para a construção de um embasamento histórico-social, porque contribuem significativamente na construção de um conhecimento científico aprimorado quanto à realidade nacional em suas particularidades, além da produção de informações acessíveis para a comunidade acadêmica.

"As mídias influenciam muito para um comportamento social baseado no uso de redes sociais, celulares e computadores no cotidiano, quase que em período integral em todas as faixas etárias. Sendo cada vez mais acessíveis, isso acarreta diretamente na socialização de informações coerentes ou não, na absolvição de diferentes modos, que podem afetar em grande parte negativamente, a saúde dos indivíduos expostos. Por isso, são necessários estudos a respeito destes impactos e da maneira que

tais situações afetam a vida da população, a fim de encontrar medidas para minimizar essa problemática", declara Stefhanie.

Dados do livro:

Saúde Mental – Desafios da prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidado na sociedade moderna 2ª EDIÇÃO

Fr862c FREITAS, Guilherme Barroso Langoni de. Saúde Mental – Desafios da prevenção, diagnóstico, tratamento e cuidado na sociedade moderna/ Guilherme Barroso Langoni de Freitas - 2 ed. - Irati: Pasteur, 2021. 1 livro digital; 550 p.; il. Modo de acesso: Internet. DOI: <https://doi.org/10.29327/544304> ISBN 978-65-867-0060-2 1. Medicina 2. Saúde Mental 3. Ciências da Saúde I. Título. CDD 610 CDU 601/618

L i n k : <https://editorapasteur.com.br/wp-content/uploads/2021/07/e-book-Saude-Mental-Vol-2-zei8e4.pdf>



Recordar é viver: projeto resgata memória afetiva de idosos sobre seus animais de estimação

Por Polyanna Bittencourt

Na terceira idade, além do aparecimento de doenças crônicas, muitos idosos sofrem com a solidão, condição que pode afetar a saúde mental destas pessoas. Pensando nisso, a professora Dra. Lígia Almeida, responsável pelo Laboratório de Biologia e Morfofisiologia Animal, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Maranhão está conduzindo, com a co-orientação da professora Dra. Alana Lislea de Sousa, o projeto intitulado "Resgatando a memória afetiva de idosos sobre seus animais de estimação".

Lígia Almeida explica de onde surgiu a ideia para realizar o projeto: "O projeto foi pensado a partir do conhecimento dessa fase da vida, associada com a solidão, e recentemente agravada com o isolamento social decorrente da pandemia da Covid-19, impactando na saúde mental dos idosos. Diante disso, surgiu a ideia de beneficiar esse público com atividades que possam diminuir os índices de solidão e de doenças relacionadas com a saúde mental, como depressão e a ansiedade", afirmou.

Assim, o objetivo do projeto é resgatar as lembranças dos idosos sobre seus animais de estimação, estimulando sua memória e o raciocínio por meio da retomada dessas lembranças. Além disso, também visa proporcionar bem-estar emocional a partir de atividades



de lazer, promovendo a sociabilidade e estimulando as habilidades cognitivas e artísticas.

As atividades do projeto estão sendo desenvolvidas na Casa Happy, centro de lazer e convivência para terceira idade, localizado no Bairro Olho D'água. Nesta fase inicial estão sendo realizados encontros com os idosos, em que são estimulados a narrarem suas histórias com seus animais de estimação, além de dinâmicas para promoção de lazer

e sociabilidade. Estão previstas ainda a promoção de outras atividades como oficina de pintura em telha, oficina de biscuit e exibição de filmes sobre a temática.

A coordenadora do projeto, Lígia Almeida, destaca a importância da realização deste tipo de ação. "A UEMA desenvolve um programa de grande relevância voltado aos idosos que é a UNABI. O projeto que estamos desenvolvendo busca beneficiar

aqueles idosos que necessitam de cuidados específicos. Nesse contexto, ao tornar possível essa rica experiência que é a interação entre os idosos e os estudantes, a Universidade favorece a troca mútua de conhecimento ao mesmo tempo em que reforça seu compromisso com o desenvolvimento social e com a inclusão, nesta fase tão sensível da vida que é o envelhecimento humano. Para a sociedade, o projeto transmite a mensagem do respeito e da atenção aos idosos, na garantia do seu bem-estar e de sua qualidade de vida", frisou.

O projeto, que teve início no mês de agosto, conta com a participação dos bolsistas Karlyanne Abreu Fontinelle Torres e Hugo Leonardo Alcantarino de Jesus e de mais três voluntários: Maria Carla Reilde Silva Ferreira, Anna Beatriz Pereira de Sousa, Jayce Kelly Ferreira Sirqueira.

Para os bolsistas Karlyanne Torres e Hugo Alcantarino de Jesus, o projeto representa uma grande oportunidade de aprendizagem, pois "os idosos possuem muita sabedoria e se sentem felizes em compartilhar suas experiências de vida. A realização das atividades tem sido muito prazerosa por proporcionar momentos de alegria não somente aos envolvidos diretamente, mas a nós promotores desta experiência", afirmaram.

O projeto terá duração de 12 meses e, ao final todos os relatos, serão reunidos em um documento único.





Prêmio UEMA Teses e Dissertações 2020

Por Priscila Abreu

A Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG), apresenta os ganhadores do Prêmio UEMA Teses e Dissertações 2020.

Tivemos 12 trabalhos no total, sendo dez dissertações de mestrado e duas teses de doutorado. Este prêmio tem como objetivo o reconhecimento ao mérito dos melhores

trabalhos defendidos e aprovados nos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UEMA no ano de 2020.

"Gostaria de agradecer aos programas de Pós-Graduação que submeteram os trabalhos para o prêmio desse ano. Temos tido uma participação crescente, esperamos que para o ano que vem tenhamos um quantitativo maior, meus parabéns a todos," ressalta a Pró-Reitora de Pesquisa

e Pós-Graduação, Rita de Maria Seabra Nogueira.

"Os alunos mostraram uma alta qualidade nos trabalhos. Parabeno a todos os indicados, nós temos valorizado ainda mais essa premiação com o reconhecimento dos trabalhos, com esse momento de divulgação das nossas pesquisas," conclui o coordenador do PROQUALIT, Prof. Dr. Tiago Ferraz.

A premiação foi transmitida durante o V Seminário PROQUALIT no dia 21 de outubro. Devido a pandemia da COVID 19, não foi possível realizar a cerimônia de premiação. Para celebrar os nossos pesquisadores e docentes, todos os ganhadores apresentaram suas pesquisas e resultados em vídeo que pode ser acessado em nosso canal UEMA Oficial no Youtube.

Orientador	Aluno	Título do Trabalho
Heder Braun	Daniilo Gualberto Zavarize	Síntese de Catalisador Ácido Heterogêneo em Base Carbônica Obtida de Resíduos de Sementes de Açaí (Euterpe oleracea Mart.) para Produção de Biodiesel com Óleo de Fritura
Tiago Massi Ferraz	Raysa Valéria Carvalho Saraiva	Cerrado Ecotonal Maranhense: relações florísticas e filtros ambientais em área de elevada importância biológica
Alana Lislea de Sousa	Lianne Pollianne Fernandes Araújo Chaves	Tartaruga Amazônica (Kinosternon scorpioides) em cativeiro
Elmary da Costa Fraga	Felipe Augusto de Sousa e Silva	Diversidade Genética de Populações de Aedes (Stegomyia) albopictus (Skuse, 1894) (Diptera: Culicidae) no Meio Norte do Brasil
Patrícia Maria Portela Nunes	Cristina da Costa Bezerra	Entre Baixões, Serras e Gerais: sistemas de uso comum, mobilização étnica e conflitos em "comunidades remanescentes de quilombos" de Alto Parnaíba - MA
Nancyleni Pinto Chaves Bezerra	Alanna Raissa de Araújo Silva	Agroindustrialização de Frango Caipira, Mel e Peixe no Estado do Maranhão: caracterização socioeconômica dos agricultores familiares e elaboração de perfil simplificado de planta baixa.
Grete Soares Pflueger	Marco Aurélio de Jesus Pio	Desenvolvimento e contradições no "bairro" do Coroadozinho em São Luís - MA: análise materialista-histórica e socioespacial desde sua ocupação aos dias atuais
Omar Andres Carmona Cortes	João Pedro Augusto Costa	Redes Neurais Convolucionais Aplicadas a Detecção de Defeitos em Redes de Energia ao Longo de Linhas Ferroviárias
Melina Fushimi	Thiago da Rocha Vasconcelos	Expansão da Ocupação Humana e Transformações dos Ambientes Costeiros na Área Urbana do Município de Raposa - MA
José Henrique de Paula Borralho	Joyce Oliveira Pereira	Quando Leões Contam Histórias: contos como recurso didático para o ensino de História e Cultura africana, e o Produto Educacional: MATE MASIE: cinco contos de África
Silvana Maria Pantoja dos Santos	Thalita de Sousa Lucena	Entre Permanências e Rupturas: a cidade em Sempre Serás Lembrada, De Josué Montello
Erivânia Gomes Teixeira	Caroline Lopes França	Caracterização e Refrigeração do Sêmen do Cangati (Trachelyopterus galeatus)

Projeto de extensão utiliza Linguagem de Programação para melhoria do raciocínio lógico de crianças das cidades de Caxias e Santa Inês

Por Débora Souza

Nos encontramos cada vez mais conectados às tecnologias, utilizando diversos aparelhos e aplicativos para solucionar problemas do cotidiano ou para entretenimento. Esse mundo de possibilidades também desperta a curiosidade de muitos jovens.

Para o diretor do Curso de Engenharia da Computação da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e professor do Curso Superior de Tecnologia em Redes de Computadores do Programa de Formação Profissional e Tecnológica (PROFITEC/UEMA), Pedro Brandão, a lógica de programação de computadores envolvida em muitos aplicativos também pode ajudar no desenvolvimento de habilidades como raciocínio lógico e no processo criativo das pessoas que os utilizam.

Por esse motivo, ele

idealizou o projeto de extensão universitária intitulado "Ensinar Programação para crianças do Ensino Fundamental através das ferramentas LightBot, Scratch e VisualG", que já está em andamento nos polos do PROFITEC das cidades de Caxias e Santa Inês, no estado do Maranhão.

"Por enquanto, estão sendo treinadas as duas bolsistas que irão atuar nas cidades de Caxias e Santa Inês. Realizamos reuniões com elas para mostrar as ferramentas que irão utilizar para trabalhar com os alunos. Em relação ao trabalho nas escolas, estamos pensando em selecionar alunos de diferentes escolas das duas cidades para que possam participar das atividades uma vez por semana", disse o orientador.

A ideia do projeto é que o ensino de Lógica de Programação para adolescentes possa ocorrer por meio de métodos lúdicos e

dinâmicos e de fácil compreensão. Os aplicativos LightBot, Scratch e VisualG são gratuitos (disponíveis para download tanto para android quanto IOS) e intuitivos, desse modo, os estudantes serão capazes de desenvolver alguns programas simples, pensando de forma sistematizada e criativa.

"Os jogos são bastante lúdicos, bastante fáceis de entender, porém têm desafios. Nesses desafios têm quebra-cabeças, o aluno tem que descobrir o caminho e montar a melhor solução. É possível realizar um conjunto de passos, uns são mais longos e outros são mais curtos, assim que o estudante for avançando na tarefa são inseridas as ideias de condicional, de repetição e outros conceitos da lógica de programação", explica Pedro Brandão.

Para a bolsista Delma Rodrigues, do 3º período do CST em Redes de Computadores do

PROFITEC/UEMA, esse projeto é uma oportunidade de compartilhar conhecimento com outras pessoas, além de promover o crescimento pessoal.

"O projeto está sendo algo enriquecedor porque está permitindo o meu crescimento tanto pessoal quanto profissional, ampliando a minha margem de aprendizado, com uma visão diferenciada para o futuro. Hoje, consciente de que estou no caminho certo, vejo formas de vivenciar novas experiências. Podemos aprimorar os conceitos vistos na graduação, unindo teoria e prática. Aprendemos também a trabalhar em equipe, ter paciência, confrontar ideias, experimentar, indagar. Essa é uma oportunidade única que, indiscutivelmente, está fazendo diferença em minha vida acadêmica", comemora.

Conheça os aplicativos

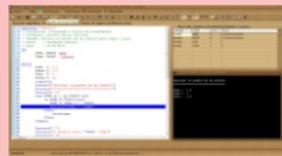
LightBot é um jogo de quebra-cabeça baseado em codificação, sendo assim, ele ensina a lógica de programação enquanto o usuário está jogando. É possível aprender sobre: Sequenciamento, Sobrecarga, procedimentos, loops recursivos e condicionais.



Scratch é um aplicativo um pouco mais avançado do que o Lightbot no qual a criança será capaz de programar histórias, jogos e animações interativas. Raciocinar sistematicamente e trabalhar colaborativamente são fortes aspectos desse app.



VisualG é um programa para criar, editar, interpretar e que também executa os algoritmos em português (português estruturado), tal qual um "programa" normal de computador, mas não será preciso se preocupar com detalhes como pontuações de programas mais avançados. O foco é aprender sobre a lógica de programação.



Acadêmicos de Ciências Sociais do Campus Caxias realizam trabalhos de extensão em escola de Santa Luzia

Por Emanuel Pereira

O projeto denominado "7Arte em Cena: A Sociologia na telinha da Travassos Furtado", coordenado pela professora Elizete Santos, do Departamento de Ciências Sociais, do Campus Caxias, está em desenvolvimento através de duas turmas do Centro de Ensino Travassos Furtado, no município de Santa Luzia, no estado do Maranhão. O trabalho foi iniciado em julho de 2021 e será concluído em junho de 2022.

O Centro de Ensino dispõe de 163 alunos cursando o 2º ano do Ensino Médio, distribuídos em quatro salas de aula, sendo duas no turno matutino e duas no turno vespertino. As atividades do projeto são desenvolvidas no contraturno em que os alunos estudam, sendo o noturno o escolhido nesse momento para o desenvolvimento dos trabalhos.

Os acadêmicos que desenvolvem o projeto de extensão estão cursando o 6º período do Curso de Ciências Sociais do Programa Ensinar. São duas bolsistas e dois voluntários: Inaldo Santos Moraes, Raimundo Nonato Fragoso dos Santos, Márcia Lira Oliveira e Vanusa de Araújo Ferreira Moraes.

O desenvolvimento deste projeto de extensão é uma experiência ímpar, pois os experientistas já dispõem de um vasto conhecimento das teorias sociológicas como suporte para a desenvoltura do projeto, deste modo, associarão teoria e prática, trazendo enriquecimento profissional e pessoal. Do método de aplicação, as atividades são realizadas quinzenalmente, utilizando filmes nacionais e internacionais com meio de inserir os alunos na perspectiva sociológica e com o intuito de

estimular a construção de uma consciência crítica dos alunos do 2º ano do Ensino Médio. Também contribui para uma participação potencializada nos exames externos no final do Ensino Médio: ENEM, PAES-UEMA e outros.

Os resultados esperados para os alunos é que, com o direcionamento recebido eles terão possibilidades, no final do Ensino Médio, de dominar os principais conceitos e autores (clássicos e contemporâneos) discutidos na Sociologia, assim

como realizar uma análise, tanto do contexto social vivido, como das leituras imagéticas que lhes forem apresentadas em qualquer situação.

Para os acadêmicos é uma experiência rica em que colocam as teorias sociológicas aprendidas em discussão, assim como possibilidades de que essa experiência possa gerar produção científica em nível de artigos, capítulos de livros, propostas pedagógicas e trabalhos de conclusão de curso (TCC).



Campus de Grajaú desenvolve pesquisa sobre a Covid-19

Por Alcindo Barros

Alunos do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão estão desenvolvendo uma pesquisa de opinião pública entre enfermeiros do Sul e do Nordeste do Brasil, que tem como objetivo comparar as pressões dos trabalhadores de Enfermagem durante o período de distanciamento social, ocasionado pela pandemia da Covid-19, dando foco às percepções nos períodos anteriores e posteriores à vacina.

Conforme esclarece o aluno José Mateus Costa, participante da pesquisa, com os dados já adquiridos é possível observar uma melhora no âmbito relacionado à ansiedade e ao estresse depois da aplicação da vacina. O estudante afirma ainda que a principal dificuldade encontrada na pesquisa, foi a utilização de mecanismos remotos para responder os questionários, visto que, muitos profissionais mostram-se relutantes em contribuir com o estudo.

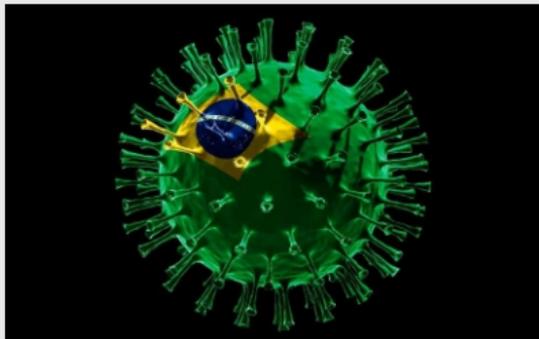
Já a professora Ana Paula Pesarico, orientadora dos trabalhos, afirma que o projeto é de extrema relevância tanto para os alunos do Curso de Enfermagem que estão engajados na pesquisa, como para os enfermeiros que atuam na linha de frente contra a Covid-19, para demonstrar a eles que a comunidade universitária está apoiando com diferentes tipos de pesquisas, sendo elas importantes para entender as consequências da pandemia da Covid-19.

Na opinião da acadêmica Débora Micaelly Matos, o artigo nos traz informações muito precisas e rotineiras. "Com a pandemia e o isolamento, ficou tudo bem mais complicado, bem mais difícil, o que acabou nos trazendo um certo grau de

irritabilidade e estresse, principalmente para os profissionais que trabalham e ainda trabalham na linha de frente nos hospitais. A vacina trouxe consigo um pouco de esperança. Mesmo não sendo uma cura, ela nos assegura que dias melhores

ainda podem estar por vir", relata Micaelly.

O trabalho encontra-se em estágio de tabulação dos dados e análise dos resultados, e visa ser transformado em um artigo científico e publicado em uma revista de circulação nacional.



Caminhos para internacionalização: UEMA oferta Curso de Português Básico para estudantes de universidade do Chile

Por Débora Souza

A internacionalização no Ensino Superior contribui para a evolução da educação, conferindo aos futuros profissionais uma visão mais ampla do mundo, a partir de experiências multiculturais.

Alinhadas a esse princípio, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio da Superintendência de Relações Internacionais (ARI) e a Universidad Santo Tomás do Chile – UST, fizeram um acordo de Cooperação Internacional para beneficiar ambas as instituições.

Uma das ações provenientes do acordo é a oferta de Curso de Espanhol Básico I para alunos da UEMA e a realização do Curso de Português para estudantes da UST.

No dia 4 de outubro deste ano, teve início o Curso de Português Básico I, no qual constam 20 estudantes de diferentes campi da UST e cuja proposta pedagógica pretende ir além do ensino do idioma, apresentando também a cultura brasileira.

“A experiência é incrível,

superou todas as minhas expectativas. Os professores e professoras de Português são pessoas muito preocupadas. Eles têm paciência quanto a nossa

As aulas acontecem duas vezes por semana, de modo remoto, e são ministradas por uma equipe de professores formada por: Profa. Dra. Laira de Cássia



pronúncia. Comunicam-se conosco todos os dias e a aprendizagem é bem personalizada. Também aprendemos muito sobre a cultura do Brasil, quem são os famosos e isso torna a aprendizagem mais dinâmica e divertida”, disse o estudante de 3º ano de Engenharia Comercial da UST, Hans Brown.

Barros Ferreira Maldaner, Profa. Dra. Ana Cristina Teixeira de Brito Carvalho, Profa. Dra. Raimunda Nonata Reis Lobão, Prof. Dr. José Alison Lemos de Souza e Sílvia Maria de Souza Ferreira – Campus Balsas.

“Essa experiência que coloca os alunos em contato com uma cultura diferente abre as portas para uma maior

aproximação nas áreas da cultura e da ciência, por meio de um intercâmbio virtual. Este é apenas o início de uma colaboração que temos a certeza que será muito produtiva para ambas as instituições e que nos permitirá realizá-la presencialmente em um futuro próximo”, comenta o Diretor de Projetos Internacionais da UST, Roberto Lafontaine Infante.

Além do acordo entre UEMA e UST, as duas instituições também fazem parte do Programa Latino-americano de Mobilidade Virtual – INILATmov+, que objetiva promover a mobilidade virtual de alunos de graduação e pós-graduação, possibilitando o intercâmbio on-line e o relacionamento entre os membros das IES participantes.

O INILATmov+ integra a Iniciativa Latino-americana para Internacionalização da Educação Superior (INILAT) e é composta por seis países e suas respectivas redes de internacionalização: Argentina (REDCIUN-CIN), Brasil (FAUBAI), Chile (Learn Chile), Colômbia (RCI-ASCUN), México (AMPEI) e Peru (REDIPERU).

Laboratório de Materiais do Campus Caxias realiza trabalhos com outras instituições

Por Emanuel Pereira

O Laboratório de Materiais e Divulgação Científica (LABMATE) da UEMA, Campus Caxias, executa alguns trabalhos voltados para a pesquisa e o ensino. Uma das atividades é desenvolvida através do Projeto de Iniciação Científica – PIBIC, via simulação computacional, por DFT, que tem como tema “Estudo teórico das propriedades estruturais, mecânicas, eletrônicas e ópticas do cristal do Nitreto de Zircônio-ZrN utilizando a técnica da teoria do funcional da densidade”. O projeto tem dois bolsistas e sua vigência é de setembro de 2021 a agosto de 2022. A coordenação é do professor Edimar Costa Serra.

O LABMATE também desenvolve uma parceria com o Programa de Pós-Graduação em Física, da Universidade Federal de Pelotas – UFPEL. O enfoque está na produção de carvão a

partir da casca de arroz utilizando um forno micro-ondas pertencente ao laboratório. O aluno de mestrado Jailson dos Santos Silva desenvolve este trabalho desde 2020.1, tendo como orientador o professor Mário Lúcio Moreira e co-orientador o professor Ediomar Costa Serra, da UEMA.

Outro trabalho em conjunto desenvolvido pelo laboratório é com o Programa de Pós-Graduação em Física, da Universidade Federal do Piauí – UFPI. Neste caso, a meta é executar no LABMATE atividades, também por simulação computacional, através do sistema DFT. Esse trabalho está sendo desenvolvido pelo mestrando Ricardo Gomes, da UEMA, que utiliza os computadores do laboratório.

O material a ser usado é o cristal do Nitreto de Nióbio, que será analisado a partir de dados

experimentais retirados de um DRX de filmes finos desse material. O período do curso foi estabelecido entre o primeiro semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2023, com orientação do professor Cleanio da Luz Lima, da UFPI. O tema do projeto ainda não foi definido, uma vez que o programa está no início.



Projeto de Extensão acolhe e orienta as famílias de crianças com autismo em Caxias

Por Paula Lima

Ao longo da vida de um indivíduo autista é percebida inúmeras situações que merecem atenção e cuidado, desde a infância até a idade adulta, trazendo momentos desafiadores para ele e sua família. Nos esforços para ter um impacto positivo na trajetória de vida desses indivíduos, profissionais de intervenção precoce, escolas, clínicas e outros programas de serviços tem buscado práticas que podem ser mais efetivas para trabalhar com crianças e jovens com autismo. O aumento na prevalência do autismo intensificou a demanda por ações educacionais e serviços terapêuticos efetivos, as intervenções baseadas em ciência tem fornecido muitas evidências que produzem resultados com impactos positivos.

Uma das evidências científicas comprova que o treino parental (ensino dos pais) da pessoa autista gera impactos na sua qualidade de vida. Essa ação não só melhora as questões comportamentais da pessoa

autista, como ajudar na adesão às intervenções com demais profissionais.

Pensando nesta perspectiva, o Campus Caxias da Universidade Estadual do Maranhão realiza o projeto de extensão "TEAbrço: acolhendo e abraçando a família da criança com Transtorno do Espectro Autista", voltado para aqueles que frequentam a Associação dos Amigos dos Autistas (AMA) de Caxias/MA, por meio da promoção de ações de treino parental voltadas ao cuidado da pessoa autista. A iniciativa é objetiva alcançar 30 crianças na faixa etária de 2 a 11 anos de idade. O projeto tem como orientadora a professora Conceição de Maria Aguiar Barros Moura e a bolsista Marcelly Chaves de Almeida, do curso de Enfermagem.

"A realização de projetos de extensão ligados à área de cuidado a pessoa autista e sua família torna-se uma prioridade dentro do âmbito acadêmico e comunitário. A AMA -CAXIAS é uma instituição filantrópica, sem fins lucrativos, que atende cerca

de 30 crianças e que possui uma demanda de profissionais e voluntários para auxiliar as famílias quanto as orientações e intervenções de seus assistidos, tornando-se o local ideal para o desenvolvimento das ações do projeto de extensão", explicou a bolsista Marcelly Chaves.

Ela ainda complementou: "as evidências científicas recomendam que o tratamento da pessoa autista deve ser realizado o mais precoce possível e de forma multidisciplinar, e que as intervenções que usam a ciência da análise do comportamento aplicada (método ABA) são mais eficazes para as pessoas autistas. Além disso, é documentado que o treino parental dos pais da pessoa autista é um fator de forte impacto para as intervenções e evolução clínica do quadro".

Com o desenvolvimento das ações do projeto, o esperado é que as crianças autistas que frequentam a AMA, possam adquirir mais autonomia e independência no seu dia-a-dia, bem como seus pais e familiares terem mais informações sobre como trabalhar as atividades que

estimulem o cuidado a saúde e independência de seus filhos.

Ao final da ação, que acontece no ciclo 2021/2022, será demonstrado em gráficos os resultados do índice do inventário de habilidades básicas, antes e depois das intervenções realizadas, para verificação da porcentagem de crianças que melhoraram sua independência.



Projeto Eco-lar: produção de sabão ecológico no município de Grajaú e região

Por Priscila Abreu

O uso do óleo de cozinha é requisito essencial em toda casa para o preparo de inúmeros pratos, no entanto, o descarte nem sempre é realizado de forma adequada. A gordura produzida pelas famílias é um dos fatores que mais polui a água; um único litro desse material pode contaminar inúmeros litros de água.

Com o objetivo de reaproveitar o óleo usado em casa, nasceu o Projeto Eco-lar: produção de sabão ecológico no município de Grajaú e região.

Idealizado pelo acadêmico de Enfermagem José Mateus Costa, o projeto visa produzir sabão proveniente da reciclagem de resíduos de cozinha (óleos e azeites) que iriam ser descartados de forma inadequada pelas residências, empresas, restaurantes ou

órgãos públicos, dando a esses resíduos um destino adequado pautado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

"O que pouco se divulga é o seu potencial de reciclagem e reutilização, visto que pode ser utilizado no preparo de biodiesel, tintas a óleo, massa de vidro, sabão e outros produtos. Isto pode tornar-se uma fonte de renda para famílias carentes ou até mesmo para empresários que visam investir no ramo da reciclagem", ressalta o acadêmico José Mateus Costa.

A iniciativa também visa contemplar alguns dos objetivos da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) considerando alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como: água e potável e saneamento, cidades sustentáveis, consumo e

produção responsáveis.

"O projeto terá duração contínua e espera-se que se torne cotidiano a coleta deste material. Juntamente com as parcerias, irão ser feitas articulações para dispor de recursos para a coleta do óleo, estocagem e encaminhamento para a fabricação do sabão", concluiu o acadêmico.

O lançamento do projeto foi realizado no dia 25 de outubro, em parceria com UEMA - Campus Grajaú a Assessoria de Gestão Ambiental - Campus Grajaú e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Todo material produzido será articulado para venda, com intuito de promover lucro e uma renda familiar a mais às produtoras.



Professores do CCA desenvolvem projeto de modernização das instalações do Museu Dokuchaev de Solos, Minerais e Rochas

Por Karla Almeida

Os museus, instituições sem fins lucrativos destinadas a apoiar atividades de pesquisa, educação e lazer, podem ser utilizados como ferramenta pedagógica para a educação formal e não formal, por incentivarem a descoberta do universo científico, histórico e cultural.

A partir disso, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio do Centro de Ciências Agrárias (CCA), iniciou em 2014 a criação de um Museu de Solos, Minerais e Rochas com o objetivo de servir de difusor dos conhecimentos da ciência do solo e educação ambiental não apenas para o público acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação desta IES, como também para a comunidade geral, notadamente alunos dos Ensinos Fundamental e Médio de escolas públicas e privadas da Grande São Luís, os quais trabalham os temas solos e meio ambiente durante a sua formação.

O Museu dispõe, até o momento, de 6 macromonólitos de solos, cerca de 150 amostras de minerais e rochas, e uma experimentoteca de solos, além de equipamentos e vidrarias empregadas em análises físicas do solo.

A realização de estágios

por alunos de Graduação no Museu Dokuchaev de Solos, Minerais e Rochas da UEMA vem fomentando o desenvolvimento de pesquisas na área de Pedologia que já culminaram em Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Agronomia. Até o momento, o Museu Dokuchaev de Solos, Minerais e Rochas participou de duas apresentações da Semana Nacional de Tecnologia, voltadas, sobretudo, a alunos dos Ensinos Fundamental e Médio da Grande São Luís, onde foram desenvolvidas diversas atividades pedagógicas.

Um dos projetos desenvolvidos, coordenado pela professora Marlen Barros e Silva do departamento de Engenharia Agrícola (CCA/UEMA) é intitulado de "EXPANSÃO DA COLEÇÃO DE MACROMONÓLITOS DE SOLOS DO MUSEU DOKUCHAEV DE SOLOS, MINERAIS E ROCHAS" e conta com o apoio dos professores, Ana Maria Silva de Araújo (Curso de Agronomia) e João Firminiano da Conceição Filho (NUGEO).

O projeto visa a modernização/melhoria das instalações do Museu Dokuchaev de Solos, Minerais e Rochas da UEMA, bem como a expansão da coleção de macromonólitos de solos, de modo a permitir a representatividade de todas as classes constantes no Sistema Brasileiro de Classificação de

Solos.

De acordo com a professora Marlen Barros e Silva, "espera-se desse modo fomentar a realização de pesquisas na área de Ciência do Solo por estudantes de Graduação e Pós-Graduação e promover a difusão da Ciência do Solo e a Educação em Solos no meio acadêmico e na sociedade como um todo. Além de expandir a coleção de macromonólitos de solos, hoje com 6 exemplares, para 16, no mínimo, de forma que todas as classes de solos do estado estejam ali representadas".

O intuito é que o Museu Dokuchaev de Solos, Minerais e Rochas, sediado na Fazenda Escola de São Luís, fique aberto para visitação permanente por alunos e professores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Maranhão, sobretudo dos Cursos de Agronomia, Engenharias, Geografia e áreas afins, após o fim da pandemia da Covid-19, dando-lhes a oportunidade de conhecer de perto os diferentes tipos de solos que constituem a cobertura pedológica do Estado do Maranhão, suas potencialidades e limitações, permitindo o seu uso racional e sustentável.

Além disso, os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio de escolas públicas e particulares da Grande São Luís, bem como a sociedade em geral poderão visitar as instalações do Museu, com o

objetivo principal de despertar de maneira lúdica e prazerosa o interesse destes sobre os solos e sua importância para a manutenção do ecossistema terrestre, potencializando a compreensão sobre a temática e a necessidade do manejo dos solos de forma sustentável.

Todas as visitas serão monitoradas por alunos dos Cursos de Graduação em Agronomia, Geografia ou áreas afins que participarão das atividades do Museu como estagiários, oportunidade em que serão confrontados com o exercício do trabalho coletivo e participativo, o que contribuirá, sem dúvida, na sua formação acadêmica. O Museu oferecerá ainda oficinas e minicursos de assuntos referentes aos temas solos e meio ambiente para públicos diversos e apoiará o desenvolvimento de projetos de graduação e pós-graduação ligados aos referidos temas.

Com isso, de acordo com a professora Marlen Barros e Silva, os resultados esperados são o desenvolvimento de aptidões para o ensino, pesquisa e extensão pelos bolsistas e estagiários do Museu e uma maior visibilidade social da UEMA junto à sociedade como um todo, graças a disponibilização de informações que podem se transformar em produtos úteis para a universidade.



Curso de extensão on-line de Assessores Populares em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável está disponível na Plataforma Eskada da UEMA

Por Waline Alves

O curso é gratuito e faz parte de uma parceria entre Universidade Estadual do Maranhão e Universidade Federal do Tocantins

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade, de acordo com a Organização das Nações Unidas.

A partir desses objetivos foi criada a Agenda 2030 no Brasil. Esse é um plano de ação que indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. A Agenda 2030 tem objetivos e metas claras, para que todos os países adotem, de acordo com suas próprias prioridades, e atuem no espírito de uma parceria global que orienta as escolhas necessárias para melhorar a vida das pessoas, agora e no futuro.

O plano tem como intuito atingir governos, sociedade, empresas, universidades e pessoas físicas. Dessa forma, a Universidade Federal do Tocantins (UFT), a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e a Rede ODS Brasil firmaram parceria e desenvolveram o Curso de extensão on-line de Assessores Populares em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que já está disponível gratuitamente na Plataforma Eskada da UEMA, que é intermediada pelo Núcleo de Tecnologias para Educação (UEMAnet) e dispõe de aproximadamente 650 mil inscritos em todo o Brasil e em outros 83 países.

O curso, fruto de uma ação de extensão universitária da UFT, sob a responsabilidade do professor João Aparecido Bazzoli, objetiva qualificar as pessoas para o conhecimento em detalhes sobre os mecanismos para contribuir de forma qualificada na

disseminação da Agenda 2030 em escala local. Assim, poderá haver a formação de multiplicadores, democratização do conhecimento e qualificação de cidadãos sobre a implementação das metas dos ODS em território nacional.

Para a professora Ilka Serra, coordenadora geral do UEMAnet, o novo curso pode contribuir para o fomento dos ODS. "As parcerias ajudam a articular a Agenda 2030 e nessa perspectiva temos a certeza de que este curso, aliado a uma ferramenta tecnológica tão importante quanto Eskada, chega com potencial muito significativo", comentou a professora.

"Hoje, a plataforma Eskada atende a um público muito diverso, que deve conhecer e refletir sobre o que está sendo proposto pela Agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável. O objetivo da plataforma, assim como da UEMA, é cumprir a missão de democratizar o acesso ao

conhecimento", disse.

Sobre o curso

No programa do curso, dividido em três módulos, serão discutidos os objetivos de desenvolvimento sustentável, suas metas e a mobilização para efetivação dos ODS local e regionalmente. Diferente dos demais cursos da plataforma, "Assessores Populares em ODS" contará também com momentos síncronos, com aulas e transmissões ao vivo pelo Canal do YouTube UFT/ODS, além das atividades realizadas no ambiente virtual Eskada.

O curso possui carga horária de 30 horas, é gratuito e tem certificação.

Para saber mais, basta acessar eskadauema.com.

UEMAnet NÚCLEO DE TECNOLOGIAS PARA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

APRESENTAM

eskada

A Plataforma de Cursos Abertos da UEMA

Escolha o seu curso

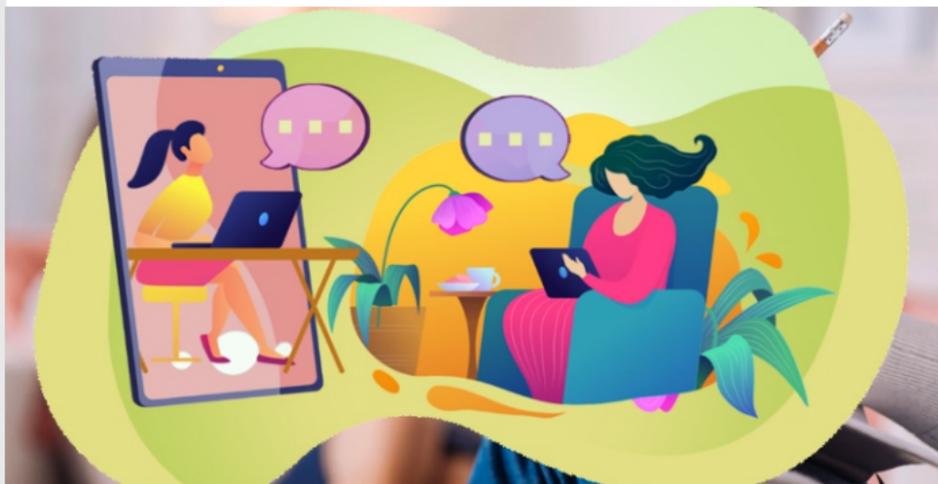
Estude no seu tempo

Conquiste um certificado com o selo de qualidade UEMA

eskada.com

Acolhimento Psicológico

Por Polyanna Bittencourt



A Universidade Estadual do Maranhão, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), tem oferecido, desde 2018, o serviço de acolhimento psicológico. O serviço é ofertado a qualquer pessoa da comunidade acadêmica da UEMA (técnicos administrativos, docentes, discentes e servidores).

Os atendimentos que antes eram realizados de forma presencial, hoje são ofertados exclusivamente de forma remota devido à pandemia.

Segundo o Coordenador do Serviço de Orientação Psicológica e Psicopedagógica (SOPP), o psicólogo Cláudio Guida de Sousa, durante a pandemia a demanda pelos serviços de acolhimento psicológico foi triplicada. "O serviço contribui de forma preventiva, tratativa e curativa a partir da intervenção de uma equipe de psicólogos que chegou a atender no período da pandemia cerca de 100 alunos

por semana, que apresentavam as mais diversas demandas", destacou.

O coordenador aponta a importância dos atendimentos: "O serviço tem sido essencial para os discentes e docentes, como também a todos os colaboradores da UEMA, uma vez que contribui para o gerenciamento de conflitos intrapessoais e interpessoais no processo ensino e aprendizado no contexto acadêmico. Hoje, graças a intervenção, eficiente, tempestiva e multifacetada do SOPP, os processos emocionais dos alunos, professores e colaboradores da UEMA têm sido cada vez mais equalizados".

De acordo com Claudio Guida, além da terapia breve, que é realizada em quatro sessões, o SOPP tem promovido palestras, rodas de conversa e lives sobre os mais diversos temas. Durante o mês de setembro, por exemplo, foram realizadas 10 palestras com temas sobre psicologia comportamental, laboral, relacional, educacional,

enfrentamento a prevenção do suicídio, entre outros temas relacionados as práticas docente e discente.

COMO AGENDAR O SERVIÇO

O serviço é permanente e os interessados podem agendar por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://www.agendamento.uema.br/login>

Para realizar o agendamento, os técnicos administrativos, docentes, discentes e servidores deverão dispor de matrícula, CPF, e-mail e número de telefone celular. Após o acesso, será disponibilizado o nome do psicólogo com os dias e horários disponíveis para o atendimento, respeitando a Unidade da UEMA a qual o servidor esteja vinculado.

O servidor ou discente deverá escolher e marcar o dia e horário para atendimento.

REQUISITOS BÁSICOS PARA O ATENDIMENTO

1. O servidor ou discente deverá estar em um ambiente privativo, fechado, onde ninguém possa interromper ou participar do atendimento, para que seja respeitado o sigilo.
2. Não será permitida, em nenhuma hipótese, a gravação do atendimento.
3. Por motivos éticos, o servidor ou discente não poderá estar em acompanhamento, remoto ou não, com outro psicólogo.
4. O acolhimento remoto não terá caráter de psicoterapia.
5. Com o objetivo de preservar o sigilo característico da ética profissional de Psicologia, o atendimento não terá mediação de profissionais de TI da UEMA.

UEMA mantém o pagamento de bolsas e auxílios como uma importante ação de articulação social

Por Karla Almeida

O Programa de Assistência Estudantil, realizado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), por meio da Coordenação de Assuntos Estudantis da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis (PROEXAE), fundamenta-se como uma importante ação de articulação social e faz parte do processo de democratização da UEMA, buscando funcionar como instrumento de proteção social em tempos de crise pandêmica com a permanência e melhoria do desempenho acadêmico. Diante dessa importância, mesmo com o impacto financeiro negativo por causa da pandemia do novo coronavírus, a UEMA, em um esforço conjunto com o Governo do Estado do Maranhão, assegura o pagamento de bolsas e auxílios como proteção social para os alunos.

Com isso, a PROEXAE lançou os editais de seis auxílios

do Programa de Assistência Estudantil. São eles: os auxílios Creche, Alimentação, Refeição, Moradia, Emergencial de Inclusão Digital e da Bolsa Permanência.

"Nós conseguimos manter o pagamento de todas as bolsas e auxílios, de todas as modalidades, tendo como argumento principal a característica socioeconômica dos nossos estudantes em todo Maranhão. É uma forma de proteção social para esses estudantes no enfrentamento dessa grave situação sanitária e humanitária que estamos vivenciando. Manter o pagamento das bolsas, mesmo diante da situação financeira terrivelmente afetada pelo coronavírus, é uma forma de garantir uma segurança social mínima aos nossos estudantes que fazem jus ao recebimento desses valores", explicou o Reitor da UEMA, Gustavo Costa.

De acordo com o Pró-

Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis, Paulo Catunda, "os auxílios representam um marco para a UEMA, em relação ao trato com os alunos menos favorecidos, contribuindo para a diminuição da evasão nos cursos, já que o aluno tem a segurança de poder ficar na Universidade e de concluir seu curso, e isso é de grande importância para a UEMA e para o Estado. É assim que você muda a realidade da vida das pessoas, fazendo com que eles consigam se graduar e depois entrar no mercado de trabalho, com independência. Com isso, podemos enfatizar a importância do reitorado do professor Gustavo, em que foram criadas e implementadas as políticas de bolsas e auxílios, se tornando um diferencial, favorecendo a situação dos alunos e contribuindo para a construção de uma sociedade melhor".

A professora Marília

Martins, Coordenadora de Assuntos da Comunidade Estudantil, pontuou: "A manutenção integral da política de assistência estudantil, durante o período de pandemia, reforça o compromisso da UEMA com seus estudantes, objetivando a continuidade de suas atividades acadêmicas".

No mais novo edital serão disponibilizadas:

645 vagas para o AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO
100 vagas para o AUXÍLIO CRECHE
280 vagas para o AUXÍLIO MORADIA
120 vagas para o AUXÍLIO REFEIÇÃO – CAMPUS BALSAS
1.150 SIM CARDS para o AUXÍLIO EMERGENCIAL DE INCLUSÃO DIGITAL
102 vagas para o BOLSA PERMANÊNCIA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

UEMA mantém o pagamento de bolsas e auxílios como uma importante ação de articulação social

Auxílios Creche, Alimentação, Refeição, Moradia, Emergencial de Inclusão digital, Bolsa permanência

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

PROEXAE
Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis